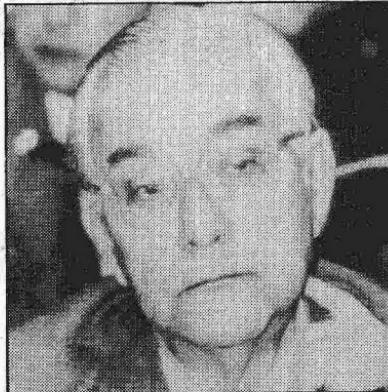


# Banqueiros aprovam a medida

A decretação do feriado bancário de três dias, a partir de hoje, deveu-se "à situação de insegurança gerada pelo mais bem guardado segredo que eu já vi no Brasil — sobre as medidas a serem adotadas dia 15 pelo novo governo", explicou o presidente do Banco de Crédito Nacional — BCN e vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Pedro Conde. "É uma medida acertada", afirmou o banqueiro.

Um volume excessivo de saques nos fundos ao portador vinha ocorrendo desde fevereiro, mas cresceu em março, às vésperas da posse, motivo: temor quanto a decisões fiscais a serem adotadas, na suposição de que o governo taxaria os recursos que seriam provenientes de sonegação fiscal ou da economia informal. "Os resgates dos fundos, nos últimos dias, correspondiam exatamente ao volume de recursos que entravam para os depósitos de



Pedro Conde



Léo Cochrane

poupança", observou o presidente da Febraban, Léo Wallace Cochrane.

## Diferença da Argentina

A decisão, segundo o presidente do BCN, deveu-se ao fato de as pessoas, erroneamente, suporem que o Brasil fosse fazer o mesmo que a Argentina — restringir os saques e ampliar o prazo dos títulos da dívida pública —

que ficou desmoralizada. Apesar disso, assinalou Conde, temeu-se uma pressão ainda maior sobre o papel-moeda. "Foi menos do que eu esperava", ressaltou, admitindo porém que não foi pouco.

Ontem à noite, os bancos preparam-se para o feriado. O Bradesco manterá o quadro de pessoal nas agências, fará a devolução normal da compensação dos cheques e prevê uma orienta-

ção definitiva no meio da tarde. Um esquema especial foi montado para atender a todos os 500 caixas eletrônicos, dos quais 150 em São Paulo.

## Caixas eletrônicos

O sistema bancário costuma manter, em caixa, papel-moeda correspondente a um percentual entre 5 e 10% do total dos depósitos à vista. É este o montante que poderá ser utilizado para atendimento dos clientes nos caixas eletrônicos, que deverão funcionar como nos fins de semana.

Todos os créditos serão feitos segunda-feira, inclusive depósitos de poupança, **overnight**, cotas dos fundos. Os bancos, porém, ignoram quais serão as regras — aliás, eles foram tomados de surpresa pelo próprio feriado bancário, que desconheciam por volta das 18h de ontem, quando foram ouvidos pelo JT acerca da movimentação no mercado financeiro.